DOMINGO



Ferroviário vence Tirol por 2 a 1

P. 18

Diário do Nordeste
16 de fevereiro de 2025 Ano 43/Nº15371
DOMINGO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

Prioridades da Câmara no início de 2025

Datas comemorativas, proteção animal e saúde são os focos dos 90 Projetos de Lei Ordinária (PLOs) apresentados na Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) no início dos mandatos dos vereadores, segundo levantamento do Diário do Nordeste P. 2 e 3



FOTO: DAVI ROCHA

Pré-Carnaval atrai foliões em Fortaleza

P. 10

Eufrázio

DESTAQUE PROJETOS DE LEI



FOTO: ÉRIKA FONSECA/CMFOR

Vereadores retomaram oficialmente os trabalhos neste mês de fevereiro

#CMFor

Bruno Leite bruno.leite@svm.com.br

Áreas prioritárias

No universo da educação, há matérias para a criação de um programa de erradicação da evasão nas escolas da rede pública municipal

Há menos de dois meses do início dos mandatos, os vereadores de Fortaleza já apresentaram 90 Projetos de Lei Ordinária (PLO) para apreciação da Câmara Municipal. Destes, se destacam, pelo número de protocolamentos, iniciativas que versam sobre as áreas da saúde e proteção animal, além de incursões que visam instituir datas comemorativas no calendário oficial.

As informações consideram levantamento feito pelo Diário do Nordeste no Sistema de Apoio ao Processo Legislativo (SAPL) na quinta-feira (13). A pesquisa não considerou outras tipificações de proposições que podem ser apresentadas pelos políticos, a exemplo de os Projetos de Lei Complementar (PLC) ou Projetos de Indicação.

Algumas das matérias subscritas pelos parlamentares da Câmara Municipal de Fortaleza (CMFor) apresentam intersecções entre as áreas, de modo que projetos de lei que versam sobre saúde podem também ter abrangência no contexto educacional, por exemplo.

Maiores ocorrências

Pelo que consta na plataforma de acompanhamento de matérias utilizado pela

Datas comemorativas, proteção animal e saúde são os focos dos projetos apresentados na CMFor em 2025. No início do mandato, pautas se destacam entre os 90 Projetos de Lei Ordinária (PLO) já apresentados pelos parlamentares



CMFor, o maior número de proposições é no âmbito da saúde, setor que foi o foco de 15 PLOs. Logo em seguida estão as políticas de proteção animal, com 11 Projetos de Lei Ordinária. Ainda entre as três principais temáticas está a criação de dias e semanas que façam alusão a ações de conscientização ou até mesmo para comemorar eventos importantes, foram 10 neste escopo.

No âmbito da saúde figuram matérias que versam sobre temas como o aprimoramento do aplicativo Mais Saúde Fortaleza, a criação de um programa de atenção à saúde mental, a obrigatoriedade de disponibilização de sensor de monitoramento de diabetes, a determinação para a oferta de leito separados para as mães de natimorto e mães com óbito fetal e a instituição de um serviço de tele psicologia. A lista de autores de projetos na área conta com Adriana Gerônimo (PSOL), Priscila Costa (PL), Bella Carmelo (PL), Pedro Matos (Avante), Marcel Colares (PDT), Jânio Henrique (PDT), Erich Douglas (PSD), Luciano Girão (PDT) e Julierme Sena (PL).

No rol de autores de projetos para proteção animal estão os vereadores Erich Douglas, Ronaldo Martins (Republicanos) e Estrela Barros (PSD). Eles protocolaram propostas como a criação do Disque-Denúncia de maus-tratos e abandono de animais, a instituição de regras para a circulação de animais de estimação em condomínios residenciais, a proibição de retomada ou nova guarda para pessoas sentenciadas pela prática de maus tratos ou abandono de animais domésticos, a instituição de uma campanha voltada para a conscientização contra o abandono de animais, e a proibição de uso de coleira de choque em animais.

Já no aspecto da estipulação de novas datas comemorativas, há, entre outras, proposições para criar o Dia Municipal de Mulheres e Meninas na Ciência, a Semana Municipal de Conscientização e Identificação de Crianças e Adolescentes Órfãos em Decorrência da Covid-19, o Dia do Tênis de Mesa, o Dia do Desfile Cívido-Militar do Conjunto Ceará, o Dia do Maratonista, o Dia do Consumo Consciente e o Dia Municipal da Mulher Empreendedora. Constam como autores de propostas do tipo os vereadores Dr. Vicente (PT), Mariana Lacerda (PT), Adriana Gerônimo (PT), Emanuel Acrízio (Avante), Ronaldo Martins, João Aglaylson (PT) e Jânio Henrique.

Outros projetos

Além das três maiores preocupações do Parlamento municipal, considerando a pesquisa realizada pela reportagem, têm destaque entre os PLOs apresentados aqueles que dão conta de iniciativas: Na educação (com 9 projetos); Em políticas de gestão e transparência (com 7 propostas); Em questões de trânsito (7 matérias); Relacionadas com o setor da cultura (5 propostas); Para garantia de direitos às pessoas com transtorno do espectro autista (TEA) (com 5 PLOs).

No universo da educação há matérias para a criação de um programa de erradicação da evasão nas escolas da rede pública municipal, que dispõe sobre a prestação de serviços de psicologia e serviço social nas unidades públicas do ensino básico, que estabelece prazos para o Município executar reparos nas estruturas das escolas, o estabelecimento do ensino de programação para alunos do ensino fundamental e a inclusão do livro "Ainda Estou Aqui" no acervo das instituições de ensino da Capital. As propostas são de Bella Carmelo, Adriana Gerônimo, Erich Douglas, Marcos Paulo (PP) e Adriana Almeida (PT).

Entre as sugestões de vereadores para a gestão e a transparência estão a que busca proibir a utilização de linguagem neutra nos canais de comunicação dos órgãos públicos do Município, a que institui normas gerais para o aprimoramento do Portal da Transparência, que reduz a jornada de trabalho de empregados de empresas contratadas pela prefeitura, a que obriga a colocação de placas informativas em obras públicas municipais paralisadas e a que veda a contratação de pessoas condenadas pela prática de maus-tratos contra animais. Submeteram propostas nesse conjunto os vereadores Gabriel Aguiar (PSOL), Bella Carmelo, Ronaldo Martins e Erich Douglas.

Para o trânsito de Fortaleza, foram submetidos projetos de lei como o que obriga a identificação do agente autuador e do registro fotográfico em autos de infração emitidos pela Autarquia Municipal de Trânsito e Cidadania (AMC), o que libera vagas de Zona Azul para a prática de esportes e lazer das 5h às 9h, o que inclui a categoria "A" entre atividades de transporte remunerado privado, o que readequa semáforos para o modelo inteligente (com temporizador) e o que regulamenta o horário para obras em vias públicas. Marcelo Mendes (PL), Jorge Pinheiro (PSDB), Bella Carmelo e Marcelo Mendes (PL).

Tratando da cultura, das cinco propostas encontradas no SAPL, quatro versam sobre uma questão específica, tendo sido motivadas por um projeto semelhante proposto na Câmara Municipal de São Paulo, a fim de proibir a contratação de artistas que façam "apologia ao crime organizado". Protocolaram matérias parecidas os vereadores Julierme Sena, Soldado Noelio (União), Priscila Costa e Marcelo Mendes. Em algumas das matérias foram acrescidos outros objetos da proibição na ementa, penalizando ainda artistas que façam "apologia ao uso de drogas" e "incentivo à sexualização precoce". A quinta matéria vinculada à cultura é a instituição de um "Révellion Gospel", proposta por Ronaldo Martins.

Os legisladores Adriana Gerônimo, Jânio Henrique, Bella Carmelo e Pedro Matos foram os responsáveis por uma leva de projetos de lei que garantem os direitos das pessoas com transtorno do espectro autista (TEA). Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

Eufrázio

CEARÁ



#Ruínas
#Jaguaribara
#História


FOTO: ISMAEL SOARES

Ruínas da velha Jaguaribara em 2025

#Castanhão

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Cidade submersa

Uma parada de ônibus, na altura do quilômetro 287 da BR-116 no Ceará, com uma entrada triangular, sinaliza o caminho para chegar na velha Jaguaribara. Por lá, adentrando cerca de 18km em uma estrada carroçal, é possível rememorar a cidade submersa. O município no sertão cearense, em 1995, começou a ser afetado pela construção do maior Açude do Brasil, o Castanhão. Em 2001, foi demolido. Desapareceu em 2004, quando as águas da barragem inundaram completamente o território. Mas, em 2013, as ruínas ressurgiram.

Naquele momento, quando vieram à tona inúmeros fragmentos da velha cidade, emergiram também saudades, lembranças, pertencimento e conexões. Era como descobrir um tesouro afundado, disseram ao Diário do Nordeste os saudosos moradores da antiga sede.

Desde 2001, a população transferida vive a 50km do local, na nova cidade que é toda planejada. O sentimento era de redescoberta ainda que o encontro tenha sido com resquícios já bem fragmentados. As ruínas tornaram-se monumentos e são até hoje revisitadas periodicamente.

Após visitar o Vale do Jaguaribe por 4 dias, no fim de janeiro de 2025, o Diário do Nordeste publica nesta semana uma série de reportagens reconstituindo a história que conecta o Castanhão, a maior barragem do Brasil, e Jaguaribara, cidade que deu lugar ao açude. As matérias abordam a mobilização, tensões e memórias

CEARÁ

Ruínas de cidade cearense submersa pelo Castanhão reapareceram

há 12 anos. Série de reportagens reconstrói a história que conecta o Castanhão, a maior barragem do Brasil, e Jaguaribara, cidade que deu lugar ao açude



dessa relação que, após mais de 30 anos, guarda um misto de percepções: o êxito de morar na primeira cidade planejada do Ceará e a saudade da antiga sede, típica do interior e margeada pelo Rio Jaguaribe.

A cidade ressurgiu quando o nível do Castanhão baixou de forma contínua. Vale lembrar que, nesse ciclo, em 2009 a barragem estava com quase 100% de água armazenada e em seguida foi baixando esse volume. Em 2013, o reservatório que tem capacidade de armazenar 6,7 bilhões de metros cúbicos (m^3) de água, ficou abaixo de 50%. As ruínas reapareceram justamente nesse período de estiagem.

A notícia chegou, relataram moradores ao Diário do Nordeste, através de pessoas que ainda percorriam a antiga estrada que dá acesso à velha cidade. "Jaguaribara reapareceu", corria boca a boca a informação. E o antigo território começou a receber visitantes, não só os jaguaribarenses, também turistas nacionais e internacionais. Muitos chegavam por água, com embarcações partindo da parede do Castanhão.

A cidade velha ressurgiu

No local, foi constatado estruturas de casas, restos de tijolos e telhas. Sobras das demolições ocorridas em 2001, quando a cidade foi desocupada pelo Governo do Ceará e os moradores partiram de lá entre julho e agosto.

Naquela época, os primeiros indícios foram os postes de energia elétrica (sem rede e fios), seguiam erguidos na área da velha cidade. Depois, moradores encontraram outros rastros: a antiga caixa d'água no bairro São Vicente, que abastecia a cidade, caída, mas não completamente destruída.

Outro monumento que reapareceu, na época, foi a edificação que celebra Tristão Gonçalves, uma coluna com cerca de 3 metros erguida em 1924 no povoado de Santa Rosa, em Jaguaribara, e hoje na área de Jaguaretama. A homenagem foi estruturada pelo Instituto Histórico, Geográfico e Antropológico do Ceará (IHGA) no local próximo onde o militar teria sido assassinado.

Um dos lados do monumento tinha uma placa de bronze com os dizeres: "neste local, sucumbiu Tristão Gonçalves de Alencar Araripe, o heróico presidente da Confederação do Equador no Ceará - 31 de outubro de 1824 - homenagem do Instituto do Ceará". Quando as águas do Castanhão sobe, o monumento desaparece. Naquela baixa, a edificação também reapareceu.

"Isso foi bacana pra gente pois começou a ter um fluxo de turismo muito bom para cá para região, não só para a Jaguaribara velha, mas para toda a região", acrescenta o guia.

O local hoje

A equipe do Diário do Nordeste esteve na cidade velha na última semana de janeiro. Naquela ocasião, o Castanhão estava com pouco mais de 27% do seu volume. Para chegar ao local partindo da cidade nova, foram percorridos cerca de 36 km de rodovia e 18 km de uma estrada carroçal (na qual ainda há pouquíssimas marcas remanescentes de asfalto) que dá o acesso direto à antiga cidade.

Na área, mesmo com a demolição e a inundação, o traçado das ruas permaneceu e ainda é possível ver o calçamento, além de estruturas um pouco mais elevadas como canteiro central da rua de entrada da antiga cidade, alicerces de casas; resto de telhas encobertos por vegetação.

Destroços de uma grande caixa d'água ainda seguem na região, mas em uma área afastada da estrada principal. Assim como o piso do ginásio da cidade. Na via de entrada há também uma parada de ônibus, o elemento vertical remanescente no local.

Desde agosto de 2013, quando açude estava com 50% do volume, nunca mais essa proporção aumentou. O pior ciclo foi em 2018, quando o açude atingiu o volume morto ficando com pouco mais de 2% de água armazenada.

As ruínas converteram-se em monumento histórico, mas embora tenham um apelo ligado às memórias da população, não há nenhuma rota formal e oficial de visitação. Segundo o guia, Gil Magalhães, hoje já há uma discussão com a gestão municipal para estruturar percursos turísticos para o local e para o monumento de Tristão Gonçalves. A distância entre a cidade velha e a estrutura é cerca de 3 km.

O Diário do Nordeste entrou em contato com a Prefeitura de Jaguaribara quando esteve na cidade. Na ocasião, a gestão optou por não conceder entrevista gravada. Solicitou as perguntas e foram enviadas por whatsapp. Mas, até a publicação desta reportagem não houve resposta.

Permanência

Para quem já nasceu na nova sede, como Clarisse Araújo, 18 anos, que foi Miss Jaguaribara 2023, visitar as ruínas da velha cidade é encontrar-se com a própria história.

"Meus pais moravam em uma comunidade na antiga cidade. Eles foram realocados em uma comunidade daqui conhecida como Mandacaru (um assentamento rural nas proximidades da área urbana), onde tem um projeto de agropecuária. Meu pai sempre fala que lá era melhor", destaca ela.

Na percepção dos jovens, um dos pontos de maior conexão entre os moradores e o território na antiga sede, relata ela, é a relação com o Rio Jaguaribe. "Quando era criança minha mãe ainda tinha a tradição de ir para o rio lavar roupas", completa.

De acordo com ela, para os jovens essa memória é refletida através do repasse oral em conversas com moradores mais velhos e no campo formal, em atividades nas escolas municipais, sobretudo, nos meses de março e setembro, quando há datas comemorativas referentes a efemérides da cidade.

"Eu tenho 18 anos e não vivenciei experiências na antiga cidade, mas eu já fui miss e estudei bastante sobre a cidade. Eu sinto um pertencimento. No final de 2024, levei uma turma do Rio Grande do Norte para visitar a cidade velha e foi maravilhoso. Assim, não temos muitas coisas mais lá, tem o meio fio, as ruínas, e muito mato cobrindo muita coisa. Mas ter aquela experiência de pelo menos pisar no mesmo chão que muita gente pisou, muita gente viveu, morreu, é muito importante. A gente sente.", avalia Clarisse.

Embora tenham um apelo ligado às memórias da população, não há nenhuma rota formal e oficial de visitação

Eufrázio



#Educação
#Castanhão
#Folia

GALERIA DN

FOTO: KID JÚNIOR



Educação

Bordado, forró e jogos de tabuleiro: o ‘novo recreio’ dos alunos do CE após a proibição dos celulares nas escolas

FOTO: ISMAEL SOARES



Castanhão

Moradores da ‘cidade que açude inundou’ no Ceará sobrevivem entre a saudade e o desapego

FOTO: THIAGO GADELHA



Rodovia

Duplicação da BR-116 até Chorozinho chega a 45% em 2025

GALERIA DN

FOTO: ISMAEL SOARES



Memórias

Última moradora a sair da cidade submersa pelo Açude Castanhão relembra resistência na mudança

FOTO: ISMAEL SOARES



Pré-Carnaval

Blocos, shows e apresentações animam a Capital

FOTO: FABIANE DE PAULA



Reconhecimento

Ceará e 150 cidades do Estado recebem prêmio máximo no 'Selo Nacional Compromisso com a Alfabetização' do MEC

OPINIÃO

CHARGE



"Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho." Edson Queiroz

EM DESTAQUE HOJE

Hospitalizado com bronquite, papa Francisco dormiu bem

O papa Francisco, hospitalizado na sexta-feira, em Roma, para tratar uma bronquite que lhe causa dificuldades respiratórias, passou bem a noite e continua em tratamento, informou um porta-voz do Vaticano nesse sábado (15). "O papa Francisco passou uma noite tranquila e dormiu bem", disse a jornalistas Matteo Bruni, diretor do serviço de imprensa do Vaticano. "Ele tomou o desjejum esta manhã (sábado) e leu os jornais. Os exames e tratamentos continuam", disse.



FOTO: ANDREAS SOLARO / AFP

Diário do Nordeste

Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz - Bairro: Dionísio Torres - Fortaleza, CE - CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Jornalismo e Esporte: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones - Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.

IDEIAS

OPINIÃO



Saúde mental

Marco Dalpozzo
Professor da Fundação Dom Cabral

Vivemos em uma realidade cada vez mais única e múltipla, integrada e diversa, próxima e distante ao mesmo tempo, densa e fluida, leve e pesada, originária e original. Estamos mesclados, híbridos, confusos. O conceito de híbrido define a vida contemporânea.

Nosso "eu" se fragmenta diante da abundância. Não estamos preparados. Precisamos de uma evolução, como um pinguim que adapta seus pés para suportar o frio. As organizações já foram como Charlie Chaplin na fábrica, depois se tornaram Wall Street (Michael Douglas e Tom Cruise), obcecadas por status e narcisismo. Hoje, precisam ser sustentáveis para o planeta e para nós.

Antes éramos pré-definidos e obrigados. Hoje estamos perdidos, fluídos, meio robóticos. Tudo pode e, ao mesmo tempo, nada pode. Agora, fascinamo-nos por uma inteligência "alienígena" que promete sentir e pensar por nós, como se estivéssemos prontos para receber um cartão vermelho – seja do planeta, seja de um novo viajante que pode tomar nosso lugar.

Diante disso, reagimos. Nossa fragilidade nos coloca em crise. Se acolhida e compreendida, essa crise pode ser benéfica. Se frustrada e ignorada, torna-se dolorosa. Passamos de organizações que falavam para organizações que escutam, do narcisismo à depressão.

Precisamos mudar tudo. Voltar ao que é originário, à caverna, mas agora com internet e celular. Como diz Ailton Krenak: "O futuro é ancestral. Aquilo que sempre esteve presente no passado, está agora e estará depois, como

O conceito de híbrido define a vida contemporânea

uma eterna presença do ser".

É necessário um novo híbrido, um novo "ao mesmo tempo", uma autêntica ambidestria. Nossa grandiosa capacidade nasce da nossa fragilidade. Mas há um risco: a esquizofrenia do simultâneo, a explosão do nosso ser. Isso é o que chamamos de doença mental? Estamos reconhecendo os sintomas?

Precisamos de novos cuidadores. Os líderes atuais não são "boas mães" – não amam suficientemente suas crias, não sentem o bastante. Ainda vivem saudosos da decadente Wall Street dos anos 80.

Mas a vida é maravilhosa. Vá para o seu mato, para o seu mar, para onde quiser. Concentre-se no seu eu interior e reconheça o do outro. Juntos, seremos maravilhosos.



Moda cearense

Rodrigo Lima Filho
Gerente comercial do Grupo Nayane

A indústria da moda no Brasil está em constante transformação com o avanço digital e as mudanças no comportamento do consumidor. Segundo dados Centro de Inteligência e Monitoramento do Comércio (CIMC), o Ceará, um dos principais polos têxteis do país, abriga mais de duas mil empresas formalizadas no setor e, em 2022, exportou cerca de US$ 4,3 milhões em vestuário. Marcas locais, como a Nayane, têm se destacado no cenário nacional, demonstrando o potencial do Estado como referência na indústria. Para garantir um crescimento sustentável e competitivo, é essencial a adoção de estratégias focadas na diversificação de canais de venda, fortalecimento do relacionamento B2B e diferenciação no mercado.

Embora o varejo físico seja o principal canal de vendas no Brasil, com R$ 244,7 bilhões em 2022, o e-commerce tem ampliado sua participação, especialmente no setor de moda. Nos primeiros cinco meses do mesmo ano, o mercado de moda registrou mais de 683 mil pedidos online, segundo o portal E-commerce Brasil. Esse crescimento torna a integração entre lojas físicas, plataformas digitais e marketplaces cada vez mais essencial para alcançar públicos diversificados e fortalecer a presença das marcas no mercado.

No segmento B2B, o fortalecimento das relações com distribuidores e lojistas é um fator-chave. Parcerias estratégicas, treinamentos especializados e suporte na gestão de vendas são essenciais para ampliar a presença das marcas em diferentes regiões. A diferenciação no setor de moda

A diferenciação no setor de moda também é fundamental para a competitividade

também é fundamental para a competitividade. Marcas que investem em campanhas inovadoras e coleções com conceitos bem definidos conseguem se destacar. Produções inspiradas em referências culturais globais e ensaios fotográficos internacionais agregam valor à marca e ampliam o engajamento do público consumidor. Essas estratégias reforçam a posição das marcas e geram maior visibilidade.

O contato direto com clientes e distribuidores também desempenha um papel importante. Eventos exclusivos, ativações personalizadas e a participação em feiras do setor ajudam a fortalecer a visibilidade da marca e abrir oportunidades de negócios. No Ceará, onde a indústria de confecções gera cerca de R$ 3 bilhões por ano e representa 20% dos empregos industriais (conforme informações da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo), é importante valorizar marcas locais e investir na profissionalização do setor.



Os hooligans estão aqui

Walter Filho
Promotor de Justiça do Ceará

A paixão pelo futebol mobiliza multidões e alimenta debates acalorados. No entanto, essa devoção muitas vezes extrapola os limites do que deveria ser uma celebração do esporte e se transforma em um cenário de violência, protagonizado por grupos de torcedores organizados. Esses selvagens promovem confrontos que resultam em mortes, feridos e um ambiente de medo nos estádios e arredores.

As torcidas organizadas surgiram no Brasil na década de 1940, inspiradas nos movimentos de torcedores da Argentina e da Europa. Inicialmente, tinham o propósito de apoiar os times de forma vibrante, com cantos, bandeiras e coreografias espetaculares. Com o tempo, porém, muitas passaram a adotar características de gangues, onde a rivalidade entre clubes se tornou um pretexto para brigas, emboscadas e homicídios.

Dentro das torcidas organizadas, dissidências deram origem a grupos violentos, como os hooligans. O fenômeno do hooliganismo teve início na Inglaterra no final do século XIX, mas foi entre as décadas de 1960 e 1970 que essa cultura de violência se consolidou de maneira alarmante. Eles não eram apenas torcedores apaixonados, mas facções organizadas, muitas vezes com estrutura paramilitar, que utilizavam o futebol como justificativa para confrontos brutais com torcidas rivais.

Clássicos regionais, como

Medidas urgentes precisam ser adotadas pelo poder público

Corinthians x Palmeiras, Flamengo x Vasco e Ceará x Fortaleza, tornaram-se eventos de alto risco, com torcedores indo aos jogos preparados para o confronto, muitas vezes armados com barras de ferro, bombas caseiras, pedaços de madeira e até armas de fogo. Recentemente, antes do jogo Sport x Santa Cruz, cenas chocantes foram registradas nas ruas do Recife – um indivíduo já desmaiado foi brutalmente agredido e empalado. Um episódio nauseante.

A lista de episódios violentos envolvendo torcidas organizadas no Brasil é extensa e preocupante. Medidas urgentes precisam ser adotadas pelo poder público. No Ceará, um passo significativo foi dado com a prisão em flagrante de mais de cem pessoas e a decretação da prisão preventiva em audiência de custódia pelo Poder Judiciário. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



#Pré-Carnaval
#Política
#Segurança

DESTAQUES DA WEB

Pré-Carnaval em Fortaleza 2025

Programação gratuita de pré-Carnaval segue em diferentes polos da capital cearense



Em mais um sábado de Pré-Carnaval, Fortaleza recebeu dezenas de atrações carnavalescas, seja nos polos oficiais ou em bares, equipamentos culturais, shoppings e pelas ruas da Cidade. Neste fim de semana, a programação oficial percorre 12 pontos. Recebem atrações os tradicionais polos Praça do Ferreira, Mercado dos Pinhões, Centro Cultural Belchior, Mocinha, Praia de Iracema, Benfica, Raimundo do Queijo e Passeio Público, este último destinado a atrações infantis, além de quatro novos polos: Vila do Mar, Praça Santa Cecília, Largo da 2000 e Polo de Lazer do Conjunto Esperança. Entre os destaques da programação estão o novo palco do Grande Bom Jardim, na Praça Santa Cecília, que receberá o Grupo de Coco Tocada Boa.

‘Vou ficar, sim’

Roberto Cláudio fica no PDT e articula nome para candidatura a governador



Em meio a especulações de desembarque do PDT, Roberto Cláudio não deve deixar a legenda. O ex-prefeito de Fortaleza garantiu que fica. “Vou ficar, sim”, disse logo após reunião com o ministro da Previdência Carlos Lupi, o presidente nacional do partido, André Figueiredo, e o ex-prefeito José Sarto. A informação foi confirmada por demais presentes no encontro.

Tendência de queda

Ceará reduz proporção de jovens que não estudam e nem trabalham



A proporção de jovens cearenses entre 15 e 29 anos que não estudam nem trabalham, conhecidos como “Nem Nem”, vem apresentando uma tendência de queda. Dados do Boletim Trimestral da Juventude, publicado pelo Instituto de Pesquisa e Estratégia Econômica do Ceará (Ipece), indicam que essa parcela da população reduziu 6,6% no terceiro trimestre de 2024.

Conjunto Ceará

Três pessoas ficam feridas após ataque em estação de metrô

Criminosos armados invadiram a estação de metro do Conjunto Ceará, ontem (15) e deixaram três pessoas feridas. Uma das vítimas foi baleada na cabeça e socorrida ao hospital. A reportagem apurou que dois homens invadiram a estação e atiraram nos vigilantes, que no momento estavam desarmados. Um dos vigilantes foi atingido no braço direito e o outro rendido e lesionado com coronhadas na cabeça.



5.600 metros

Petrobras descobre nova camada de óleo no pré-sal da Bacia de Santos

A Petrobras confirmou na sexta-feira (14) nova acumulação de petróleo na zona inferior ao reservatório principal do campo de Búzios, no pré-sal da Bacia de Santos. O volume foi identificado por meio de testes em uma profundidade de 5.600m. Na inspeção, foram usados perfis elétricos gerados por sonda introduzida em nova perfuração, para identificar caraterísticas geológicas e hidrológicas.



Eufrázio

PAÍS

Diário

#Arboviroses
#Dengue
#SUS

Vacina contra a dengue: Ministério da Saúde amplia faixa etária para receber o imunizante. A vacina contra a dengue no SUS é destinada a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos, mas, com a mudança, poderá beneficiar pessoas de até 59 anos

#Imunização

pais@svm.com.br



FOTO: JOSÉ CRUZ/ AGÊNCIA BRASIL

O Brasil é pioneiro na oferta da vacina contra a dengue no sistema público universal

Faixa etária ampliada

O Ministério da Saúde autorizou a ampliação da faixa etária e o remanejamento de vacinas contra a dengue próximas ao vencimento para evitar desperdícios e ampliar a imunização. A decisão foi anunciada nessa sexta-feira (14).

A nova medida permite que doses com até dois meses para expirar sejam enviadas a municípios ainda não contemplados ou aplicadas em crianças e adolescentes de 6 a 16 anos. Para vacinas com um mês de validade, a aplicação poderá ser feita em pessoas de 4 a 59 anos, conforme a bula do imunizante.

Atualmente, a vacina contra a dengue no SUS é destinada a crianças e adolescentes de 10 a 14 anos. A ampliação temporária dependerá da disponibilidade de doses e da situação epidemiológica de cada localidade, sendo obrigatória a comunicação ao Ministério da Saúde.

A campanha começou em fevereiro de 2024 em 315 municípios e já alcança 1.921 cidades

Todas as doses aplicadas devem ser registradas na Rede Nacional de Dados em Saúde (RNDS) para garantir a administração da segunda dose e o acompanhamento da imunização.

Adesão

A adesão ao esquema vacinal tem sido um desafio. Em 2024, foram distribuídas 6,5 milhões de doses, mas apenas 3,8 milhões foram aplicadas. Além disso, 1,3 milhão de adolescentes não retornaram para tomar a segunda dose. Para reverter esse quadro, o Ministério da Saúde recomenda que estados e municípios intensifiquem a busca ativa desses indivíduos.

O Brasil é pioneiro na oferta da vacina contra a dengue no sistema público universal. A campanha começou em fevereiro de 2024 em 315 municípios e já alcança 1.921 cidades. A inclusão do imunizante no SUS foi definida com base na situação epidemiológica e acordada na Comissão Intergestores Tripartite (CIT).

Eufrázio



PONTO PODER

Rio
Líderes
Encontro

Cúpula de chefes de Estado do Brics será em julho no Rio de Janeiro

Encontro foi marcado para dias 6 e 7 do mês de julho. O anúncio foi feito após reunião do prefeito Eduardo Paes e representantes do Governo Federal

#Brics

politica@svm.com.br

Cúpula no Rio

O Rio de Janeiro foi oficialmente confirmado como sede da Cúpula dos Líderes do Brics em 2025. O encontro será nos dias 6 e 7 de julho. O anúncio foi feito após reunião do prefeito Eduardo Paes, com o ministro das Relações Exteriores, Mauro Vieira, e representantes do governo federal, neste sábado (15), no Palácio da Cidade, em Botafogo.

Em 1º de janeiro deste ano, o Brasil assumiu a presidência rotativa do Brics, grupo de cooperação internacional formado por países em desenvolvimento, composto atualmente por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Irã.

Para a prefeitura, a escolha do Rio de Janeiro como sede da cúpula reforça a cidade como um importante centro estratégico para eventos internacionais. Chefes de Estado, ministros e representantes de governos locais, além de membros da sociedade civil dos países-membros do Brics, estarão reunidos na cúpula. O evento ocorre apenas um ano após a cidade sediar a Cúpula do G20, consolidando ainda mais o Rio como um polo de diplomacia internacional.

A Cúpula dos Líderes do Brics contribuirá para o fortalecimento das relações internacionais, promovendo intercâmbios culturais, comerciais e turísticos entre o Brasil, os países do Brics e o resto do mundo, segundo o Executivo municipal.

Em suas redes sociais, o prefeito Eduardo Paes publicou vídeo ao lado do chanceler Mauro Viera comentando a escolha. “A gente se sente



O Brics é composto por Brasil, Rússia, Índia, China, África do Sul, Arábia Saudita, Egito, Etiópia, Emirados Árabes Unidos e Irã

muito orgulhoso de representar todos os brasileiros com as belezas da nossa cidade, com seus desafios, ninguém é ingênuo, inocente aqui. Mas é uma cidade muito especial, que a gente tem muito orgulho. Rio mais uma vez capital do mundo, com G20 no ano passado, agora Brics e quem sabe eu não consigo a assinatura do decreto presidencial de Rio capital honorária do Brasil", disse.

"Receberemos os chefes de Estado dos 20 países que integram o Brics nas categorias de membros plenos e parceiros em que vamos tomar decisões importantes para o desenvolvimento desses países, para a cooperação e para a melhoria das condições de vida dos habitantes desses países. Mais uma vez o Rio de Janeiro será palco de uma importantíssima reunião internacional", acrescentou o chanceler Mauro Vieira.

A prefeitura do Rio criou o Comitê Rio Brics, que será responsável pela elaboração do "Calendário Brics Rio", reunindo as iniciativas e atividades até o final de 2025. O comitê também participará de fóruns e comissões organizados por diversas esferas do governo e da sociedade civil, nacionais e internacionais, abordando questões do grupo.

Moeda local

Em meio à ofensiva do presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, contra o Brics, a presidência do Brasil do bloco se comprometeu a desenvolver uma plataforma que permita aos países-membros usarem suas próprias moedas para o comércio entre eles, o que poderia abrir caminho para substituir, em parte, o dólar como moeda do comércio internacional.

"De forma a cumprir o mandato estabelecido pelos líderes do Brics na Cúpula de Johanesburgo em 2023, a presidência do Brasil dará continuidade aos esforços de cooperação para desenvolver instrumentos de pagamento locais que facilitem o comércio e o investimento, aproveitando sistemas de pagamento mais acessíveis, transparentes, seguros e inclusivos", informa o documento.

A medida contraria os interesses dos Estados Unidos, que iniciaram uma guerra comercial com a elevação de tarifas para alguns mercados e produtos, incluindo o aço e alumínio, mercadorias que o Brasil exporta para o país norte-americano.

Nessa quinta-feira (13), antes de se reunir com o primeiro-ministro indiano, Narendra Modi, que faz parte do Brics, o presidente Trump disse que o bloco estaria "morto" depois das ameaças que fez de taxar em 100% as importações dos países que substituam o dólar.

Por sua vez, o documento da presidência brasileira do Brics afirma que o "recurso insensato ao unilateralismo e a ascensão do extremismo em várias partes do mundo ameaçam a estabilidade global e aprofundam as desigualdades".

O documento completa dizendo que "o presidente Luiz Inácio Lula da Silva tem destacado o potencial do Brics como espaço para construção das soluções de que o mundo tanto precisa. Mais do que nunca, a capacidade coletiva de negociar e superar conflitos por meio da diplomacia se mostra crucial. Nosso agrupamento dialoga com todos e está na vanguarda dos que defendem a reforma da governança global".

FMI e Banco Mundial

No documento que detalha as prioridades da presidência brasileira, o país se comprometeu ainda a promover a defesa da reforma das instituições financeiras internacionais, em especial, do Banco Mundial e Fundo Monetário Internacional (FMI).

"A presidência brasileira pretende aumentar a representação dos países em desenvolvimento em posições de liderança [no FMI e Banco Mundial], refletindo melhor as contribuições das nações do Sul Global para a economia mundial, bem como objetiva trabalhar para aprimorar iniciativas como o Novo Banco de Desenvolvimento e o Arranjo de Reservas para Contingências", diz o texto.

O Arranjo de Reservas para Contingências do Brics (CRA), criado em 2014, provê suporte para os países com recursos para casos de crises de liquidez das economias do bloco. O CRA conta com, ao menos, US$ 100 bilhões em reservas. Já o Novo Banco de Desenvolvimento (NBD) é o banco dos Brics, atualmente comandado pela ex-presidenta brasileira, Dilma Rousseff, que tem defendido a expansão do uso de moedas locais.



FOTO: BRICS/DIVULGAÇÃO



#Cerveja
#Comércio
#Venda

NEGÓCIOS



FOTO: THIAGO GADELHA

Cenas como a do Carnaval de 2023, com duas cervejas sendo vendidas a R$ 10, tem se tornado mais raras nos blocos de Fortaleza

Quanto vai custar a cerveja no Carnaval? Preço da latinha pode variar de R$ 2,79 a R$ 12 em Fortaleza. Valores consideram compra do produto em supermercados, atacarejos e blocos de rua

#Carnaval **Luciano Rodrigues** luciano.rodrigues@svm.com.br

Valor amargo

A cerveja está amarga não só no paladar, mas também no bolso dos foliões nos blocos de Carnaval espalhados por Fortaleza. Levantamento feito pelo Diário do Nordeste com base no preço médio da bebida alcoólica aponta que o produto em lata de 350 mililitros (ml) pode variar mais de 430% na cidade.

Isso significa que há diferença entre preços da cerveja, que variam de R$ 2,79 até R$ 12 a lata.

Logo após o Réveillon, as tradicionais festas de pré-Carnaval já tomaram conta das ruas de Fortaleza. Sejam em ambientes públicos ou privados, os eventos geralmente movimentam milhares de pessoas, inclusive turistas. Tudo isso regado a bebidas, incluindo a cerveja.

De acordo com dados do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), o preço da cerveja, em janeiro de 2025, ficou, em média 0,55% mais elevado. No acumulado dos últimos 12 meses (fevereiro de 2024 a janeiro de 2025), a alta na bebida alcoólica chega a 3,22%.

Em Fortaleza, a percepção não é diferente. Seja em lojas do varejo alimentício ou ainda nos vendedores ambulantes e nos bares oficiais da folia pela cidade, a variação no preço da cerveja é sentida pelo consumidor.

De acordo com dados do IPCA, o preço da cerveja, em janeiro de 2025, ficou, em média 0,55% mais elevado

Onde é mais barato

Nos diversos polos de pré-Carnaval espalhados pela Capital, sobretudo públicos, uma cena que tem se repetido é a de pessoas que levam bolsas térmicas ou isopor com cervejas geladas.

Essa é uma tendência adotada para escapar dos preços elevados da bebida alcoólica: levar a latinha de casa, comprado com antecedência em supermercados ou demais lojas do gênero.

A tendência tem base nos próprios preços praticados por esse tipo de estabelecimento. Em atacarejos e supermercados, a cerveja é, de fato, mais barata do que nos blocos de rua.

Uma das marcas da bebida mais comercializada é a Itaipava. No estilo Pilsen e em lata de 350 ml, a cerveja é comumente a mais barata. No varejo alimentício, ela foi encontrada pela reportagem por, em média, R$ 2,85. Já nos blocos, o produto é encontrado por R$ 5, variação de 75,4%.

Dentre as maiores mudanças de preço está na Heineken, uma das principais marcas de cerveja e frequentemente figurando entre as mais caras. Nas prateleiras de supermercados, o preço médio da bebida é de R$ 5,49, mas nos blocos, o valor da bebida ultrapassa os R$ 10, sendo mais comumente comercializada a R$ 12.

O Diário do Nordeste fez o levantamento com base em quatro supermercados percorridos no dia 12 de fevereiro de 2025, bem como em quatro dos 20 polos carnavalescos oficiais da Prefeitura de Fortaleza.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

De videomaker de partos a executivo em multinacionais: quem é o cearense que comanda a Pague Menos. Jonas Marques Neto fez diversos trabalhos, entre eles, foi executivo da Bayer na Itália e na Oceania. Já passou também pela Roche e Stiefel

#PagueMenos Mariana Lemos mariana.lemos@svm.com.br

Mudança significativa

A rede cearense Pague Menos, que deve se aproximar de 1.700 farmácias em todo o Brasil em 2025, passou por uma mudança de gestão significativa há um ano. Em janeiro de 2024, o primeiro CEO fora da família fundadora, Queirós, assumiu o comando.

O escolhido foi o também cearense Jonas Marques Neto, com 30 anos de experiência na indústria farmacêutica. O executivo nunca tinha se arriscado no ramo do varejo, mas aceitou o desafio de levar a Pague Menos a casa dos 50 anos.

"O motivo pelo qual fui convencido a vir para cá, me mudar 20 mil quilômetros, foi ajudar a preparar a empresa para a perpetuidade. Só 9% das empresas no Brasil fazem 43 anos. Só 7% das empresas fazem 50 anos. O meu foco é o futuro, é 2031", explicou em entrevista exclusiva ao Diário do Nordeste.

Psicólogo de formação e empreendedor desde a juventude, Jonas Marques tem passagens por grandes empresas do setor farmacêutico, como Bayer, Roche, ISDIN e Stiefel Laboratories. Antes de assumir a rede cearense, ele chefiava a divisão de Consumer Health (consumo de saúde) da Bayer para Austrália e Nova Zelândia.

O gestor assumiu a presidência da companhia no lugar de Mário Queirós, que comandou a empresa por oito anos. A mudança na gestão representou o início de um novo capítulo na história da empresa, segundo comunicado da rede.

Considerando que 60% das empresas brasileiras não sobrevivem após os cinco anos, a companhia de 43 anos quer seguir um crescimento sustentável e permanecer forte no mercado.

As mudanças adotadas já vêm refletindo em resultados financeiros. Conforme os últimos resultados divulgados pela Pague Menos, a companhia reverteu prejuízo e registrou lucro líquido de R$ 53,9 milhões. O Ebidta, ganhos obtidos pela empresa antes de descontar os custos associados ao seu funcionamento, registrou aumento de 32,6%, em comparação com igual período de 2023.

Jonas Marques lembra que recusou a proposta inicialmente, mas foi convencido pelo fundador da rede, Deusmar de Queirós, com quem já tinha certa proximidade.

"Eu estava de férias em Fortaleza e vim conversar com o Deusmar. Ele me contou que precisava de uma pessoa com uma visão de mundo para trazer para cá e perpetuar a empresa. Aí eu vim e me apaixonei por esse povo, me apaixonei pelas histórias de gente simples com missões extraordinárias", conta.

FOTO: KID JR



Jonas Marques é o primeiro CEO da Pague Menos fora da família Queirós, fundadora da rede

Carreira

Ao recordar a infância em Fortaleza, Jonas Marques lembra que teve dificuldades de se adaptar em escolas tradicionais por ser 'inquieto' e não gostar de rotinas fixas. Logo percebeu que não conseguiria seguir o sonho de sua mãe, de se tornar concursado.

Mesmo assim, se apressou para recompensar os pais pelos investimentos nos estudos. "No meu aniversário de 15 anos, pedi uma câmera super VHS e convenci um amigo a montar um negócio de vídeo. Trabalhava nos finais de semana filmando casamentos, batizados, aniversários. Eu filmei mais de 100 partos na minha vida", lembra.

Anos depois, enquanto cursava psicologia na Universidade de Fortaleza, migrou para um negócio de vendas de carros usados. Embora gostasse de seus pequenos negócios na Capital, entendeu que precisa traçar novos rumos pelo bem de sua família. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O gestor assumiu a presidência da companhia no lugar de Mário Queirós, que comandou a empresa por oito anos

Eufrázio

Diário

#Lia
#Itamaracá
#Pluralidade

VERSO

CULTURA

Cirandando a vida

Exposição ‘Lia de Itamaracá: Cirandar é Resistir’ destaca relevância e pluralidade da cultura popular nordestina. A partir da trajetória da cantora pernambucana Lia de Itamaracá, mostra traz reflexão sobre a amplitude das contribuições de mestres e mestras das culturas populares e tradicionais para o País

Ana Beatriz Caldas
beatriz.caldas@svm.com.br

Para a cantora, compositora e cirandeira Lia de Itamaracá, tudo começa e termina no mar. Foi perto das ondas que nasceu e cresceu - muitas vezes acompanhando a mãe, Matilde Maria da Conceição, que trabalhava como marisqueira -, que aprendeu a brincar e dançar e, anos mais tarde, se fez artista, “cirandando a vida na beira do mar”, arte que pratica até hoje, aos 81 anos.

Parte dessa trajetória pode ser conferida pelo público cearense na mostra “Lia de Itamaracá - Cirandar é Resistir”, em cartaz até 11 de maio na Caixa Cultural Fortaleza, que destaca o papel fundamental da artista na cultura brasileira.

Mais do que uma mostra biográfica, o acervo reunido pelos curadores Lia Letícia, Michelle de Assumpção e Beto Hees retrata, também, aspectos importantes da vivência de comunidades ribeirinhas e tradicionais, partindo da Ilha de Itamaracá, terra natal de Lia, para explicitar uma história compartilhada por muitas cidades nordestinas.

A exposição também encanta ao destacar a dimensão do trabalho de Mestres e Mestras da cultura como Lia - que, para além da música e da dança, também chegou ao audiovisual, à moda e a outras linguagens artísticas.

Os três curadores da mostra acompanham, há muito, as andanças de Lia pelo mundo. A artista visual e cineasta Lia Letícia também trabalhou na primeira exposição sobre a vida da cantora, em 2013; a jornalista e escritora Michelle de Assumpção escreveu a biografia Lia de Itamaracá, nas Rodas da Cultura Popular; e o produtor cultural Beto Hee é empresário de Lia e guardião do acervo do Centro Cultural Estrela de Lia. A curadoria fotográfica é de Ytallo Barreto, que também acompanha e fotografa os caminhos de Lia há muitos anos.

Diferentes linguagens

Quem chega às galerias do primeiro andar da Caixa Cultural Fortaleza já é convidado a adentrar o universo mágico de Lia e da cultura popular pernambucana: na entrada, uma boneca gigante de Lia, feita pelo artista olindense Silvio Botelho, dá boas-vindas aos visitantes.

No salão, as obras são múltiplas como a arte de Lia; há fotografias, instrumentos musicais, figurinos, registros audiovisuais e itens de decoração, além de recortes de jornais e outros documentários históricos. Na parte final do passeio, uma instalação chamada “Sossego de Lia”, com redes e barulho do mar, remete à Praia do Sossego, onde a artista nasceu.

A mostra é dividida em três eixos, nomeados com trechos de músicas de Lia de Itamaracá - Verde Louco, Quem é Essa Preta? e Ciranda no Mundo -, e reúne ainda mobiliário, artesanato e itens afetivos da casa de Lia.

Há ainda a obra de realidade virtual “Mar de Lia”, concebida por Beto Hees e pelo pintor letrista Tuca, que convida o visitante a navegar pelos mares e a dançar ciranda na Ilha de Itamaracá em uma jangada “imaginária”.

A curadora Lia Letícia destaca que a pluralidade da mostra - versão atualizada da primeira exposição de artes visuais feitas em homenagem e em diálogo com a artista, em 2013 - parte de uma vontade de posicionar a ciranda e a cultura lugar “como um lugar vivo, fora das ‘caixinhas de folclore’”.

E não há personagem melhor para exemplificar essa máxima: além da ciranda, Lia atuou em filmes e séries, influenciou e inspirou estilistas, se tornou Doutora Honoris Causa pela UFPE e cidadã do mundo, com shows em grandes festivais, turnês na Europa e parceria com outros grandes artistas, como o cantor, compositor e pianista norte-americano Jon Batiste, grande fã da cantora. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Maria Madalena Correia do Nascimento, a Lia de Itamaracá

FOTO: REPRODUÇÃO/JOSÉ DE HOLANDA

Diário do Nordeste



O seu principal portal
de notícias, agora no **Whatsapp**. 13:20

desembolsar a 'singela' quantia de 10

Acompanhe em tempo real tudo que
acontece **no Ceará e no mundo**. 13:20



WHATSAPP Agora
Ative as notificações e tenha informação
de confiança em um clique.

Acesse o QR Code



e siga o novo canal do Diário do Nordeste.

Eufrázio



#Ferroviário
#Tirol
#Quartas

JOGADA

FOTO: KID JR.



O Ferroviário tem a vantagem de jogar pelo empate na próxima partida

Ferroviário vence Tirol no PV e larga em vantagem nas quartas do Cearense. Tubarão da Barra tem a vantagem de jogar pelo empate no jogo da volta

#Cearense **Daniel Farias** daniel.farias@svm.com.br

Tubarão em vantagem

O Ferroviário venceu o Tirol por 2 a 1 na tarde deste sábado (15), no estádio Presidente Vargas (PV), em Fortaleza (CE), pela partida de ida das quartas de final do Campeonato Cearense 2025. Janeudo e Ciel marcaram os gols da vitória do time coral. Biel descontou para o Tirol.

O primeiro tempo começou com o Tirol melhor na partida, pressionando o Ferroviário, sobretudo pelo lado direito. A equipe conseguiu criar boas chances, mas não foi efetivo para converter a criação em gols marcados.

Quando o Tirol era melhor na partida, foi o Ferroviário que abriu o placar, aos 23 minutos, após boa jogada de Allanzinho pelo lado esquerdo de ataque, que cruzou para Janeudo. O camisa 10 finalizou e estufou as redes após falha do goleiro Yago.

No segundo tempo, o Ferroviário voltou melhor e, aos 31 minutos, chegou ao segundo gol, marcado pelo atacante Ciel, após grande jogada de Allanzinho. O Tirol ainda diminuiu com Biel, aos 34 minutos, mas a partida terminou com a vitória do Ferroviário por 2 a 1.

As equipes voltam a se enfrentar no próximo sábado (22), no estádio Presidente Vargas, pela partida de volta das quartas de final. O Ferroviário tem a vantagem de jogar pelo empate. O Tirol precisa vencer por dois gols de diferença para avançar no tempo normal.

As equipes voltam a se enfrentar no próximo sábado (22), no estádio Presidente Vargas, pela partida de volta das quartas de final

Horizonte x Maracanã

Apenado com a perda de um mando de campo pelo Tribunal de Justiça Desportiva do Futebol do Ceará (TJDF-CE), o Horizonte jogará no Domingão com torcedores diante do Maracanã no duelo de ida das quartas de final do Campeonato Cearense, neste domingo (16), contra o Maracanã.

O não cumprimento da pena, que poderia ser a realização do duelo com portões fechados, não será cumprido nesta partida, a primeira após a condenação, porque o Regulamento Geral de Competições da Federação Cearense de Futebol (FCF) determina que o cumprimento de penas da justiça desportiva somente se dará seis dias após a notificação do departamento de competições da entidade. O julgamento na 1ª comissão disciplinar no qual o Horizonte foi punido aconteceu na terça-feira (11), apenas cinco dias antes da realização do jogo das quartas de final.

O artigo 65, parágrafo 2º, do RGC diz: "A DCO (diretoria de competições) somente poderá executar a pena de perda de mando de campo na partida que venha a ocorrer depois de decorridos 6 (seis) dias do recebimento de comunicação da Justiça Desportiva que a impuser, tendo em vista os prazos exigíveis para as ações logísticas relacionadas com a mudança de local da partida, inclusive emissão e venda de ingressos, considerando os prazos estabelecidos pela Lei nº 14.597/23".

Goleiro cearense Matheus Marcos é convocado para a Seleção Brasileira de futsal pela primeira vez. Matheus foi um dos indicados a melhor goleiro do mundo em 2023 e é o goleiro com mais gols nas últimas três edições da Liga Nacional de Futsal

#Futsal **Samir de Carvalho*** samir.brandao@svm.com.br

Cearense na Seleção

FOTO: REPRODUÇÃO / ARQUIVO PESSOAL



Goleiro Matheus Marcos comemorando

Na tarde da última quinta-feira (13), a Seleção Brasileira de futsal foi convocada por Marquinhos Xavier para o Torneio Intercontinental. A lista conta com a presença do goleiro Matheus Marcos, que atua pelo Joinville Futsal, de Santa Catarina. É a primeira vez que o cearense, que foi um dos indicados a melhor goleiro do mundo em 2023, é convocado para defender a Amarelinha. Essa foi a primeira convocação da seleção principal após o título da Copa do Mundo de 2024, em cima da Argentina.

"A sensação é a melhor possível, é um sonho de criança, não só meu, mas de toda família, eu tava batalhando bastante para chegar esse momento, acho que cada ano que tava se passando eu, pelo fruto do meu trabalho, tinha certeza que tava cada vez mais perto e se concretizou, então tô muito feliz por essa primeira convocação, se Deus quiser a primeira de muitas", disse Matheus sobre a sensação de ser convocado pela primeira vez.

Com bastante habilidade jogando com os pés, Matheus foi o goleiro com mais gols nas últimas três edições da Liga Nacional de Futsal. "Habilidade com os pés creio que ajuda muito, mas a minha função primeira é defender, creio eu que eu fui convocado, claro que eu jogo muito bem com os pés, mas primeiro por ser um baita goleiro debaixo das traves, venho me cobrando muito pra isso, a primeira função do goleiro é defender, a segunda, que é o jogo com os pés, é um desafogo. Já que eu tenho esse recurso muito aflorado com o pé ajuda muito, então creio que jogo com o pé ajuda, mas debaixo das traves é o essencial", afirmou o goleiro.

O último cearense convocado para a Seleção Brasileira principal foi Bruno Taffy, em 2022. Douglas Silva e João Pedro Quixeré também foram convocados para a principal, mas disputaram um torneio Sub-23. "Como eu sempre falo aqui, quando me perguntam a questão de ser cearense, tenho certeza que no Nordeste tem muitos mas muitos jogadores de qualidade, não só no Ceará em si, mas no Nordeste, então eu estar representando o estado que é meu de origem, numa seleção brasileira, é a realização de um sonho, a gente sabe o quanto é difícil chegar a esse nível, tô muito feliz. Passaram vários pela Seleção que eu vi vídeos, como Lavoisier, Manoel Tobias, Valdin, são todos jogadores de excelente qualidade, o fato deu ser cearense e ser convocado é um fato histórico não só pra mim mas para todo o estado do Ceará. Estar representando do meu estado, de onde eu cresci, de onde tudo começou, é muito gratificante", completou Matheus sobre ser um cearense na Seleção.

O Torneio intercontinental será realizado de 3 a 9 de março no ginásio Max Rosenmann, em São José dos Pinhais, no Paraná. Além do Brasil, a competição será disputado por Afeganistão, Irã e Groenlândia.

O último cearense convocado para a Seleção Brasileira principal foi Bruno Taffy, em 2022

Eufrázio



Acompanhe tudo o que acontece no campo e descubra como o **AGRO** transforma a economia e o futuro da nossa região.
Todo domingo, Biana Alencar traz as principais notícias e informações sobre agricultura, pecuária, pesca e muito mais.



TODO DOM
ÀS 6H50

